



**IDENTIFICAÇÃO DE DUAS CEPAS DE *Rickettsia parkeri* EM *Amblyomma aureolatum* EM FOCO DE FEBRE MACULOSA NO RIO GRANDE DO SUL**  
**IDENTIFICATION OF TWO *Rickettsia parkeri* STRAINS IN *Amblyomma aureolatum* IN SPOTTED FEVER FOCUS IN THE RIO GRANDE DO SUL**

**B.F. Leal<sup>1,2</sup>, B. Weck<sup>1</sup>., Ugo Souza<sup>1</sup>, B. Dall’Agnoll<sup>1,2</sup>; C.A.S. Ferreira<sup>2</sup> & J. Reck<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Parasitologia, IPVDF (Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor), Eldorado do Sul; <sup>2</sup>Laboratório de Imunologia e Microbiologia, PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Porto Alegre.

Em 2013 foram notificados dois casos de febre maculosa no município de Lindolfo Collor, RS e, no mesmo período, um caso de parasitismo humano por *Amblyomma ovale* infectado por *Rickettsia parkeri* cepa mata Atlântica foi identificado no município. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar vetores e espécies de *Rickettsia* associados aos focos de febre maculosa em Lindolfo Collor. Os carrapatos utilizados neste estudo foram coletados em cães de aproximadamente 20 residências em dois bairros do município, próximos aos focos de febre maculosa. Os carrapatos coletados foram identificados de acordo com sua morfologia e, depois, macerados individualmente para a extração do DNA genômico. As amostras de DNA foram investigadas para *Rickettsia* spp. por PCR, tendo como alvo um fragmento do gene *gltA*. As amostras positivas foram avaliadas quanto à amplificação dos genes *ompA* específico de *Rickettsia* spp. do grupo da febre maculosa e *htrA*. Os produtos de PCR foram purificados, sequenciados e comparados com sequências disponíveis no GenBank, usando o algoritmo BLAST. Uma árvore filogenética com os genes concatenados foi construída com o MEGA 7. Os carrapatos coletados foram identificados como *Amblyomma aureolatum* e *Rhipicephalus sanguineus*. Cinco amostras de DNA amplificaram as sequências codificantes dos genes *gltA* e *ompA* e três foram positivas para *htrA*. A partir do alinhamento com sequências disponíveis dos genes *gltA*, *ompA* e *htrA* de espécies de *Rickettsia* e da análise filogenética, identificou-se a presença de *R. parkeri* sensu stricto (s.s.) em dois espécimes de *R. sanguineus* e um *A. aureolatum*, além de *R. parkeri* cepa Mata Atlântica em dois espécimes de *A. aureolatum*. Os dados sugerem que, além de *A. ovale*, as espécies *R. sanguineus* e *A. aureolaum* possam participar do ciclo enzoótico de diferentes cepas de *R. parkeri* no município. Devido à similaridade das apresentações clínicas entre as cepas, cabe ressaltar, que tanto *R. parkeri* s.s. como *R. parkeri* cepa Mata Atlântica podem estar associadas aos casos de febre maculosa no local. Além disso, os dados obtidos suportam a hipótese de circulação de duas cepas distintas de *R. parkeri* em uma mesma área e nas mesmas espécies de carrapatos.

Palavras-chave: carrapato, bactéria intracelular, rickettsiose, análise filogenética, Município de Lindolfo Collor

Financiamento: CAPES, FAPERGS, CNPq.